

Título - Title

Relações tróficas de *Brachyplatystoma filamentosum*, *B. platynemum*, *B. rousseauxii* e *B. vaillantii* (Osteichthyes, Pimelodidae) no médio rio Madeira, Rondônia.

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

Marina Luísa Fonseca¹, Ariel Rodrigues dos Santos¹, Taís Melo da Silva¹

¹ Laboratório de Ictiologia e Pesca – Universidade Federal de Rondônia e-mail: marinalfonseca@yahoo.com.br

Resumo - Abstract

O rio Madeira possui mais de 40 espécies de bagres que atuam como predadores de topo nos ecossistemas da região. O trabalho objetivou compreender as relações tróficas de 4 espécies de bagres do rio Madeira por meio da análise sazonal da dieta. A amostragem foi realizada mensalmente entre julho/2011 e julho/2012, no âmbito Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da Santo Antônio Energia, com os estômagos sendo coletados em 3 pontos de desembarque da pesca comercial na região. Os estômagos foram fixados em formol 4% e transferidos para álcool 70%. O conteúdo estomacal foi examinado com o auxílio da lupa, e os itens identificados ao menor nível taxonômico. Para a análise da dieta foram utilizados os métodos de frequência de ocorrência e volumétrico, combinados no Índice de importância alimentar (IAi). Para determinar a sobreposição alimentar das espécies foi utilizado o índice de similaridade de Morisita. Ao todo foram analisados 938 estômagos, sendo 454 de *B. vaillantii*, 267 de *B. rousseauxii*, 136 de *B. platynemum* e 130 de *B. filamentosum*, sendo que destes 120, 108, 54 e 47 continham alimento, respectivamente. Para todas as espécies o principal item consumido durante a cheia foi resto de peixe que representou 0.89, 0.88, 0.69 e 0.60 do IAi de *B. platynemum*, *B. vaillantii*, *B. filamentosum* e *B. rousseauxii*, respectivamente. Para esta última *Pimelodina flavipinnis* obteve 0.21 do IAi. Para *B. vaillantii* e *B. filamentosum* resto de peixe prevaleceu na dieta (0.79 e 0.33, respectivamente) durante a seca, observou-se também o item *Cetopsis candiru* (0.27) para este último bagre. *B. platynemum* alimentou-se de *Bryconops alburnoides* (0.35), escamas (0.31) e *Potamorhina amazonica* (0.20), enquanto que *B. rousseauxii* consumiu principalmente *Hypophthalmus marginatus* (0.80). Segundo a análise de agrupamento foram observados dois grupos: um formado por *B. platynemum*, *B. vaillantii* e *B. filamentosum*, e outro composto por *B. rousseauxii*, segregados pelos itens resto de peixe e *P. flavipinnis*. Esse resultado reflete a sobreposição do primeiro grupo visto o comportamento predatório de fundo destas espécies, diferentemente da *B. rousseauxii* que possui hábito alimentar pelágico.

Apoio - Sponsor

Unir/IEPAGRO – Santo Antônio Energia